

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

30 DE SETEMBRO DE 2013

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

**Aos
Diretores e Acionistas da
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais, da **CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais– ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à emissão de informações trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as notas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

A Companhia possui os benefícios de concessão de apoio financeiro proporcionado pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIN. Os incentivos financeiros relacionados a este Fundo foram registrados em contas de resultados nos

exercícios anteriores a 2010 e não foram destinados para conta específica de Reserva para Incentivos Fiscais dentro do Patrimônio Líquido, conforme determina o Decreto nº 17.252 de 27 de dezembro de 1994 e alterações posteriores. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada sobre este assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 02, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Conpel – Companhia Nordestina de Papel, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 30 de setembro de 2013, que vem sendo amortizado, conforme nota explicativa nº 14. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme práticas contábeis mencionadas nas notas explicativas 2 e 3. Conforme situação apresentada no balanço patrimonial, a Companhia está com seu passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores de liquidação e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado individual referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Conde (PB), 11 de novembro de 2013.

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC (PR) nº 037293/O-9 – S – PB

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da empresa Conpel Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados, apresenta e submete para apreciação o Comentário de Desempenho e suas informações Trimestrais – ITRs findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Contas de Resultado

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos relacionados à construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

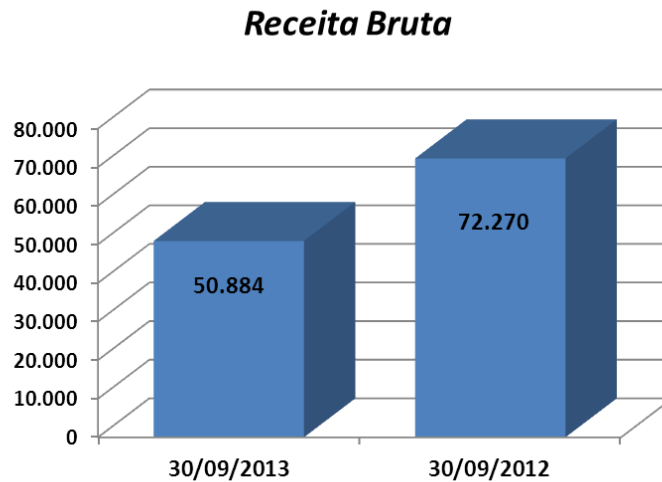
ANÁLISE VERTICAL

(Expressos em milhares de reais)

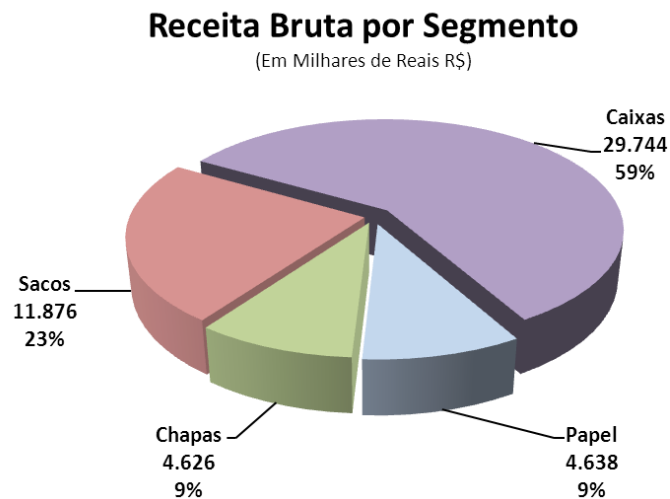
RESULTADO POR NATUREZA	30/09/2013	%	30/09/2012	%
Receita Operacional Líquida	33.528		49.350	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(31.576)		(42.513)	
Lucro Bruto	1.953	5,82%	6.836	13,85%
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>				
Com Vendas	(1.844)	5,50%	(4.764)	9,65%
Gerais e Administrativas	(2.833)	8,45%	(4.573)	9,27%
Outras Receitas e Despesas	1.173	3,50%	3.731	-7,56%
Lucro antes do Result. Financeiro e Tributos	(1.551)	4,63%	1.230	-2,49%
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>				
Receitas Financeiras	162	0,48%	494	1,00%
Despesas Financeiras	(9.542)	28,46%	(7.708)	15,62%
Resultado Antes Imp. de Renda Contrib. Social	(10.931)	32,60%	(5.984)	12,13%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas	38	0,11%	-	0,00%
Prejuízo Líquido do Exercício	(10.893)	32,49%	(5.984)	12,13%

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta apresentou redução de 29,6%, fato atribuído à queda nas vendas do setor cimenteiro no primeiro semestre de 2013, atrelada a redução do fornecimento de insumos do principal fornecedor da Companhia.

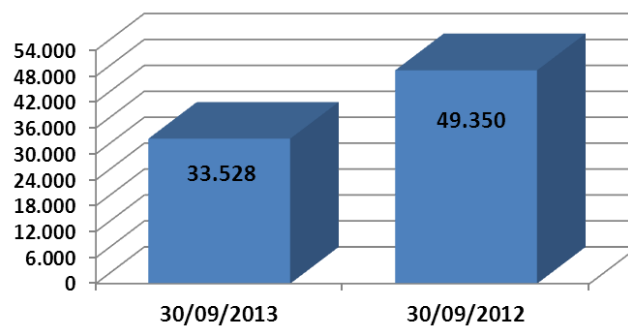


No gráfico abaixo é demonstrado a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta.



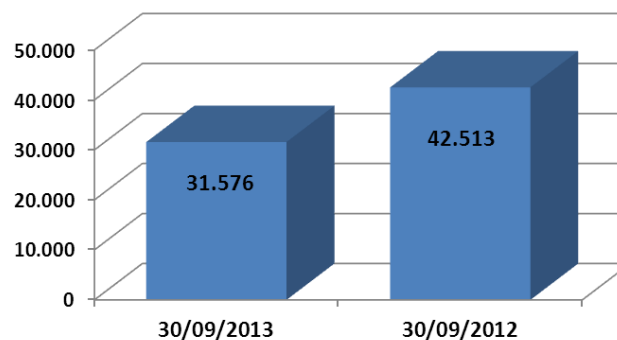
Receita Operacional Líquida (ROL)

Consequentemente, a receita operacional líquida demonstrou decréscimo de 32,1% em relação a 2012, refletindo negativamente nos resultados do segundo semestre.



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Os custos dos produtos vendidos que em Setembro/2012 representavam 58,8% da Receita Bruta, em Setembro/2013, passaram a representar 62,1%. A Companhia prospecta a regularização do abastecimento a partir do último trimestre de 2013.



Conde - PB, 11 de novembro de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/09/2013	31/12/2012
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	669	1.250
Contas a Receber de Clientes	7	8.568	7.267
Estoques	8	17.862	12.717
Adiantamento a Fornecedores	9	3.097	3.348
Impostos a Recuperar	10	790	752
Outros Créditos	11	78	85
Despesas do Exercício Seguinte		159	54
Total do Ativo Circulante		31.223	25.473
NÃO-CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Impostos a Recuperar	10	3.278	3.239
Empresas Ligadas	12	3.087	2.066
Outros Créditos	11	712	503
Total do Realizável a Longo Prazo		7.077	5.808
Investimentos			
Imobilizado	13	67.681	70.025
Intangível		11	11
Diferido	14	343	415
Total do Ativo Não-Circulante		75.112	76.259
TOTAL DO ATIVO		106.335	101.732

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota	30/09/2013	31/12/2012
CIRCULANTE			
Fornecedores	16	10.074	6.963
Empréstimos e Financiamentos	17	3.344	5.618
Obrigações Sociais	18	5.959	4.311
Obrigações Tributárias	19	41.405	28.831
Adiantamento de Clientes	20	1.349	857
Outras Obrigações		294	228
Total do Passivo Circulante		62.426	46.808
NÃO-CIRCULANTE			
Obrigações Sociais	18	3.256	2.566
Obrigações Tributárias	19	15.178	16.111
Empresas Ligadas	12	2.340	2.553
Provisões para Contingências	21	7.938	7.938
Impostos Diferidos	22	21.966	22.193
Adiantamento de Clientes	20	283	169
Total do Passivo Não-Circulante		50.961	51.530
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital Social	24	22.338	22.338
Reserva de Incentivos Fiscais	24	11.643	9.967
Ajuste Avaliação Patrimonial		39.110	39.979
Prejuízos Acumulados		(80.144)	(68.891)
Total do Patrimônio Líquido		(7.052)	3.394
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		106.335	101.732

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Expressos em milhares de reais)

RESULTADO POR NATUREZA	Nota	30/09/2013	30/09/2012
Receita Operacional Líquida	25	33.528	49.350
(-) Custos do Produtos Vendidos		(31.576)	(42.513)
Lucro Bruto		1.953	6.836
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Com Vendas	26	(1.844)	(4.764)
Gerais e Administrativas	27	(2.833)	(4.573)
Outras Receitas e Despesas	28	1.173	3.731
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		(1.551)	1.230
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>			
Receitas Financeiras	29	162	494
Despesas Financeiras	29	(9.542)	(7.708)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(10.931)	(5.984)
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		38	-
Resultado Líquido do Exercício		(10.893)	(5.984)
Prejuízo por Ação:		(0,60)	(0,33)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO

(Expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros Incentivos Fiscais	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2011	22.338	7.108	(38.510)	41.137	32.073
Resultado do Exercício	-	-	(29.280)	-	(29.280)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	1.759	(1.158)	601
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	2.859	(2.859)	-	-
Em 31 de Dezembro de 2012	22.338	9.967	(68.890)	39.979	3.394
Resultado do Exercício	-	-	(10.893)	-	(10.893)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	1.316	(869)	447
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	1.676	(1.676)	-	-
Em 30 de Setembro de 2013	22.338	11.643	(80.144)	39.110	(7.052)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Expressos em milhares de reais)

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(10.893)	(5.984)
<i>Outras Resultados Abrangentes</i>		
(-) Realização do Custo Atribuído	447	480
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	479
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(10.446)</u>	<u>(5.025)</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Líquido do Exercício		(10.893)	(5.984)
Ajustes:			
Depreciação	13	2.490	3.268
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		(53)	-
Provisão para Perdas s/ Recebíveis		174	-
Juros Provisionados		890	3.192
Lucro Líquido do Exercício Ajustado		<u>(7.393)</u>	<u>477</u>
Clientes		(1.301)	12.712
Estoques		(5.144)	2.861
Impostos a Recuperar		(77)	(469)
Despesas do Exercício Seguinte		(104)	(38)
Outros Créditos		47	(45)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo		<u>(6.579)</u>	<u>17.077</u>
Fornecedores		3.111	(3.125)
Obrigações Sociais e Tributárias		13.752	9.385
Adiantamento de Clientes		606	(2.441)
Outras Obrigações		66	36
Aumento ou (Diminuição) do Passivo		<u>17.536</u>	<u>3.855</u>
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		<u>3.564</u>	<u>21.408</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) Imobilizado	13	(74)	(466)
Operações de Empréstimos entre Pessoas Ligadas		(1.355)	(1.166)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento		<u>(1.429)</u>	<u>(1.632)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Realização do Custo Atribuído		447	480
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos		5.065	3.654
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos		(8.229)	(24.526)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento		<u>(2.717)</u>	<u>(20.392)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(581)</u>	<u>(616)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		1.250	1.288
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	6	669	672

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		47.726	69.961
Realização do Custo atribuído		447	-
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		53	-
Provisão para Perdas s/ Recebíveis		(174)	-
Constituição de Impostos Diferidos	22	(227)	-
Incentivos Fiscais Recebidos		1.676	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custos de produtos, mercadorias e Serv. Vendidos		(21.141)	(42.513)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros		(4.959)	(2.520)
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>23.401</u>	<u>24.928</u>
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		<u>(2.490)</u>	<u>(2.178)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		<u>20.911</u>	<u>22.750</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA			
Receitas Financeiras	29	162	494
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)		<u><u>21.074</u></u>	<u><u>23.244</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
<i>Pessoal</i>			
Remuneração Direta		5.892	4.006
Benefícios		1.158	659
FGTS		502	598
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>			
Federais		9.173	12.410
Estaduais		5.660	8.202
Municipais		26	1
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>			
Juros	29	9.542	3.192
Aluguéis		15	160
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>			
Constituição de Reservas para Incentivos Fiscais	28	-	-
Resultado do exercício		(10.893)	(5.984)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e esta registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada na cidade do Conde, estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gravame, CEP 58.322-000.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de Setembro de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações Contábeis apresentam saldo no ativo diferido, o qual foi mantido por opção da Companhia e de acordo com a Legislação brasileira vigente desta forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, as quais não contemplam esta conta.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e

despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A companhia possui ainda Aplicações Financeiras classificadas como realizáveis em Curto Prazo, pois as mesmas referem-se á excedentes do caixa diário que movimentam assim constantemente as Aplicações, havendo resgates e inserções de numerários.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

3.8 Imobilizado

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

3.9 Diferido

Considerando as exceções opcionais na data da transição para as novas normas contábeis, a companhia optou por manter até a sua realização no Diferido, os saldos relacionados com as despesas pré-operacionais que apresentam previsão de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios auferidos.

3.10 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação as situações em que a

regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos as autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante e no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.15 Benefícios a Empregados

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

3.16 Apurações do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Reconhecimentos das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.18 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos dos impostos de renda e da contribuição social;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC n.º 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de Setembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de Setembro de 2013, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como disponível para utilização e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o

risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• **Risco de crédito**

A Companhia possui diversificação da carteira de clientes, no montante de 78% do total do faturamento. Paralelamente, a Companhia realiza contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam a integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas a redução do endividamento bancário, redução de custos promovidos através de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia as demais partes interessadas.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

I) Ativos Financeiros

Ativo Financeiro Circulante Conforme Balanço Patrimonial	Disponíveis para Venda	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes	45	140
Aplicações financeiras	624	1.110
Contas a receber	8.568	7.267
Total	9.237	8.517
	Taxa Média Rendimento de Aplicações	
CDB	0,98%	0,98%
FI Renda Fixa	0,88%	0,88%
Títulos de Capitalização	% Poupança + 0,5%	% Poupança + 0,5%

II) Passivos Financeiros

Passivos Financeiros conforme Balanço Patrimonial	Outros Passivos Financeiros	
	30/09/2013	31/12/2012
Fornecedores	10.074	6.963
Emprestimos e Financiamentos	3.344	5.618
Total	13.418	12.581

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	30/09/2013	31/12/2012
Caixa	1	3
Bancos Conta Movimento	44	137
Aplicações Financeiras	624	1.110
Total de Caixa e Equivalentes	669	1.250

NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

	30/09/2013	31/12/2012
Contas a Receber de Clientes	10.270	9.649
(-) Duplicatas Descontadas	-	(10)
(-) Fomento Mercantil	-	(784)
(-) Impairment (Provisão para Perdas)	(1.702)	(1.588)
Contas a Receber de Clientes	8.568	7.267
Outros Créditos	78	85
Parcela Circulante	8.646	7.352
Total a Receber de Clientes	8.568	7.267
Total das Demais Contas a Receber	78	85
Total Geral	8.646	7.352
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/09/2013	31/12/2012
Vencidos	6.238	2.977
A vencer em até 3 meses	3.784	6.586
A vencer entre 3 e 6 meses	223	86
A vencer de 6 meses a 1 ano	25	-
Contas a Receber de Clientes	10.270	9.649
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/09/2013	31/12/2012
Reais	8.646	7.352
Contas a Receber de Clientes	8.646	7.352

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, pois o contas a receber possui liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

NOTA 8 - ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção. As matérias primas, secundárias, embalagens e materiais diversos no almoxarifado, pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

Em 30 de Setembro de 2013 os estoques apresentam um valor de R\$ 17.862 mil e estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas. Nenhum dos bens constantes em estoques da Companhia encontram-se sob penhor de garantia a quaisquer tipos de passivo ou empréstimo. Abaixo demonstramos os saldos deste grupo:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Produtos acabados	11.055	8.056
Matérias primas	3.989	1.950
Embalagens	898	521
Outros materiais	446	347
Operações com Terceiros	1.240	1.201
Mat. Rec p/ Industrialização	234	643
Total dos Estoques	<u>17.862</u>	<u>12.717</u>

NOTA 9 – ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Adiantamento a Fornecedores	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
TOMASONI INDÚSTRIA DE MÁQUINAS LTDA	2.370	2.832
OUTROS FORNECEDORES	317	234
KLABIN S/A	60	-
REDE MENOR PREÇO SUPERMERCADOS LTDA	58	-
LUIZ EDUARDO TALIBERTI	51	51
BANCO MODAL S.A	50	50
MRB ELETROMECÂNICA LTDA	35	-
TECHRESULT SOLUÇÕES EM TEC. INFOR. LTDA	34	-
FERNANDO IMPERIANO DA COSTA ME	29	29
POLI-SAC MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.	22	3
GRPK IND E COM LTDA	22	-
TRANSPORTES ACP LTDA	20	20
LA DOLCE VITA LTDA	17	17
HERCULES DO BRASIL PROD QUÍMICOS LTDA	12	55
CELULOSE E PAPEL DE PERNAMBUCO SA-CEPASA	-	28
DFM IND QUIMICA LTDA	-	15
EUGENIO ALVES PEREIRA	-	14
Total Adiantamentos a Fornecedores	<u>3.097</u>	<u>3.348</u>

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRRF	413	380
IRPJ Estimativa	37	37
CSLL Estimativa	14	14
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	163	157
ICMS a Recuperar	-	2
ICMS Diferido Aparas	11	11
ICMS sobre ativo imobilizado	133	133
Impostos a Compensar	18	18
Parcela Circulante	<u>790</u>	<u>752</u>
IRPJ Diferido (25%)	a) 2.410	2.382
CSLL Diferido (9%)	a) 868	857
Parcela Não Circulante	<u>3.278</u>	<u>3.239</u>
Total de Impostos a Recuperar	<u>4.068</u>	<u>3.991</u>

- a) A composição dos Tributos Diferidos classificados a longo prazo tem como base a Constituição de Provisões de Contingências e a Provisão de Credores de Liquidação Duvidosa.

NOTA 11 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo Circulante		
Outros Creditos	78	85
Total Circulante	<u>78</u>	<u>85</u>
Ativo Não Circulante		
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	712	503
Total Não Circulante	<u>712</u>	<u>503</u>
Total Outros Créditos	<u>790</u>	<u>588</u>

NOTA 12 – EMPRESAS LIGADAS

	<u>Ativo Circulante</u>	
	<u>Ctas. a Receber</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	50	50
	<u>50</u>	<u>50</u>

		Ativo Não Circulante	
		Mútuos	
		30/09/2013	31/12/2012
EKN Administração e Participações		758	748
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		2.329	1.318
		3.087	2.066

		Passivo Circulante	
		Contas a Pagar	
		30/09/2013	31/12/2012
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		2.204	-
		2.204	-

		Passivo Não Circulante	
		Mútuo	
		30/09/2013	31/12/2012
Compet Agro Florestal		2.158	2.158
Arpeco Artefatos de Papel S.A.		182	395
		2.340	2.553

		Resultado (Receitas)	
		Vendas	
		30/09/2013	30/09/2012
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		-	116
		-	116

		Resultado (Despesas)	
		Custos	
		30/09/2013	30/09/2012
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		5.329	11.705
		5.329	11.705

NOTA 13 – IMOBILIZADO

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28 e 37, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

IMOBILIZADO

	<u>Terrenos</u>	<u>Edific. e Benf.</u>	<u>Maquinas e Equip.</u>	<u>Instal.</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobiliz. Andam.</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	7.002	13.477	56.155	68	369	5	510	809	78.395
Adições	-	33	114	-	30	-	92	48	317
Ajuste	-	(313)	(2.704)	2.785	299	11	(401)	476	153
Depreciação	-	(490)	(571)	(1.810)	(281)	(2)	(68)	-	(3.222)
Saldo Final	7.002	12.707	52.994	1.043	417	14	133	1.333	75.643
Em 31 de Dezembro de 2012									
Custo	7.002	19.911	74.830	4.380	669	62	385	1.333	108.572
Dep. Acum. e Impairment	-	(8.103)	(26.274)	(3.562)	(308)	(48)	(252)	-	(38.547)
Valor líquido contábil	7.002	11.808	48.556	818	361	14	133	1.333	70.025
Saldo Inicial	7.002	11.808	48.556	818	361	14	133	1.333	70.025
Adições	-	-	46	-	15	-	7	6	74
Depreciação	-	(597)	(1.526)	(239)	(29)	(5)	(22)	-	(2.418)
Saldo Final	7.002	11.211	47.076	579	347	9	118	1.339	67.681
Em 30 de Setembro de 2013									
Custo	7.002	19.911	74.876	4.380	684	62	392	1.339	108.646
Dep. Acum. e Impairment	-	(8.700)	(27.800)	(3.801)	(337)	(53)	(274)	-	(40.965)
Valor líquido contábil	7.002	11.211	47.076	579	347	9	118	1.339	67.681

NOTA 14 – DIFERIDO

Estão registrados os gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a.

Estes gastos foram mantidos neste grupo até a sua completa amortização e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por "impairment".

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Despesas Preliminares de Operação	1.497	1.497
(-) Amortização	(1.154)	(1.082)
Valor líquido contábil	343	415

NOTA 15 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação de perda relevante, a Companhia realiza testes de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes para determinar se estes sofreram perdas por "Impairment".

No que concerne ao embasamento legal de acordo com os termos da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, e do Pronunciamento Técnico CPC 01 – (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) criado por meio de Resolução n° 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo este

Pronunciamento aprovado pela CVM, por meio da deliberação CVM n° 639/10 e pelo CFC pela NBC TG 01 – Resolução n° 1292/10.

No Exercício de 31 de Dezembro de 2012, a Companhia realizou estudos por meio dos quais são demonstrados através do Laudo n° 84/2013 fornecido pela Empresa Ferrari Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda. inscrita no CNPJ 93.272.003/0001-65, o diagnóstico das evidências suficientes de Impairment, neste contexto, a companhia visando o atendimento ao disposto no CPC 01, realizou provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 5.618 Mil.

NOTA 16 – FORNECEDORES

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	10.074	6.963
Contas a Pagar a Fornecedores	10.074	6.963
Outras Obrigações	294	228
Total de Outras Obrigações	294	228
Aging List Contas a Pagar	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Vencidos	6.650	5.495
A vencer em até 3 meses	3.115	1.267
A vencer entre 3 e 6 meses	116	28
A Vencer de 6 meses a 1 ano	145	64
A vencer acima de 1 ano	48	109
Contas a Pagar a Fornecedores	10.074	6.963

NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em suas contas patrimoniais e negociados em moeda nacional, que se destinam a atender suas necessidades operacionais.

Em 30 de Setembro de 2013, não havia concentração de riscos de créditos relevantes associados a clientes. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas do balanço equivale aproximadamente ao valor de mercado e está representado por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em moeda nacional.

A empresa não possui registros de instrumentos derivativos reconhecidos ou não no Ativo e Passivo em seu balanço patrimonial e não participa em operações de contratos com instrumentos financeiros derivativos em qualquer outra operação ou cenário de risco definida pela deliberação acima.

A natureza das obrigações pode ser elencada como segue:

a) Empréstimos e Financiamentos

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Capital de Giro	-	4.195
Conta Garantida	1.254	1.084
Mútuo Plus	-	304
Financiamentos	2.090	35
Total de Empréstimos e Financiamentos	3.344	5.618

b) Vencimentos

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	1.851	2.745
De 6 meses a 1 ano	1.194	2.873
Acima de 1 ano	299	-
	3.344	5.618

c) Moeda

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Por Tipo de Moeda		
Reais	3.344	5.618
	3.344	5.618

d) Indexadores

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Por Indexação		
Taxas Pré-Fixadas - Capital de Giro	0,55%	0,55%
Taxas Pré-Fixadas - Conta Garantida	3,50%	3,50%
Taxas Pré-Fixadas - Financiamento (CDC)	1,61%	1,61%
Por Indexação		
Taxas Pós-Fixadas - Mútuo Plus	0,90% + CDI	0,90% + CDI

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Está composta por:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários a Pagar	361	265
INSS	3.178	2.531
FGTS	671	329
Provisões e Encargos	1.410	849
Parcelamento INSS	339	338
Parcela Circulante	5.959	4.312
INSS a Recolher	1.933	1.404
Parcelamento INSS	1.323	1.162
Parcela Não-Circulante	3.256	2.566

NOTA 19 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

		<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ICMS	a)	194	119
PIS	b)	1.158	864
COFINS	c)	6.180	3.841
IPI	d)	30.434	18.318
IRRF		48	445
IRPJ		88	52
CSLL		38	18
ISS		3	1
PIS/COFINS/CSLL		2	1
Parcelamento Lei 11.941/2009	e)	2.732	2.620
Parcelamento Federal		528	2.552
Parcela Circulante		41.405	28.831
Parcelamento Lei 11.941/2009	e)	13.900	13.330
Parcelamento Federal		1.278	2.781
Parcela Não-Circulante		15.178	16.111

- a) No período de Janeiro a Setembro de 2013 a Companhia obteve o montante de R\$ 1,676 milhões em incentivos fiscais – FAIN (referente de crédito presumido do ICMS). Incentivo Fiscal do Governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo às saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para ampliação de sua capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.

- b) Saldo acumulado de PIS sobre o faturamento de abril de 2011 a Setembro de 2013, não recolhido, com previsão de parcelamento para o próximo exercício.
- c) Saldo acumulado de COFINS sobre o faturamento de abril de 2011 a Setembro de 2013, não recolhido, com previsão de parcelamento para o próximo exercício.
- d) Saldo acumulado de IPI sobre o faturamento de abril de 2011 a Setembro de 2013, não recolhido, com previsão de parcelamento para o próximo exercício.
- e) Saldo referente Parcelamento Lei 11.941/2009.

NOTA 20 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde a adiantamentos efetuados por clientes, que em sua maioria, realizam os pagamentos a vista para retirada dos produtos posteriormente.

Adiantamento de Clientes	30/09/2013	31/12/2012
VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S.A.	284	371
CIA DE BEBIDAS DAS AMERICAS	203	-
PORCELLANATI REVESTIMENTOS CERAMICOS S/A	60	-
VOTORANTIM CIMENTOS N/NE	60	21
INTERLÂNDIA LTDA	58	-
ELIZABETH PORCELANATO LTDA	53	-
CCB - CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA	46	-
INDAIA BRASIL AGUA MINERAIS LTDA	40	40
LAFARGE BRASIL S.A	34	-
GESSO MUNDI ESPECIAOS LTDA	29	-
ENGARRAFAMENTO PITU LTDA	29	3
IND. DE ALIMENTOS BOMGOSTO LTDA	27	1
OUTROS	426	421
Parcela Circulante	1.349	857
CCB - CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA	58	58
TROIA S/A PRODUTOS DE LIMPEZA	21	-
OUTROS	204	111
Parcela Não-Circulante	283	169
Total Adiantamento de Clientes	1.632	1.026

NOTA 21 – PROVISÕES

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável, possível e remoto, sendo estimados os percentuais de risco em 100%, 50% e zero, respectivamente.

A administração da companhia prevê que a provisão para contingência constituída é

suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão, conforme quadro abaixo:

Trabalhistas, tributárias e cíveis:

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

	30/09/2013	31/12/2012
Contingencia Trabalhista	1.435	1.435
Contingencia Tributaria	6.503	6.503
Total Provisões	7.938	7.938

NOTA 22 – IMPOSTOS DIFERIDOS

As alíquotas destes impostos, definidas atualmente para determinação desses débitos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Descrição	Base	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	Total
Impostos Diferidos	64.606	16.152	5.815	21.966
Total	64.606	16.152	5.815	21.966

NOTA 23 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e diretores.

	30/09/2013	30/09/2012
Remuneração de Conselheiros	137	151
Remuneração de Diretores	165	180
Total	302	331

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Resultado do Exercício	(10.893)	(15.924)
Prejuízos Acumulados Anteriores	<u>(69.251)</u>	<u>(52.966)</u>
Prejuízos Acumulados Total	(80.144)	(68.890)
Reserva de Incentivos Fiscais	11.643	9.967
Capital Social	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial	<u>39.110</u>	<u>39.979</u>
Patrimônio Líquido	<u>(7.052)</u>	<u>3.394</u>

Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122.099 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

Ações	Autorizado		Realizado		a Subscriver	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
Total	21.413.567	100	18.122.099	100	3.291.468	100

Composição do Controle Acionário em 30/09/2013 – Principais Acionistas (Ações Ordinárias)

EKN – Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	335.880	335.880
Total	14.048.567	14.048.567

NOTA 25 – RECEITAS BRUTAS

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Mercado Interno		
Papel Kraft	4.548	6.665
Sacos	11.644	25.311
Materiais diversos	994	119
Caixas	29.162	34.652
Chapa de papelão	<u>4.536</u>	<u>5.523</u>
Total Mercado Interno	<u>50.884</u>	<u>72.270</u>
(-) Impostos sobre Vendas	(14.198)	(20.611)
(-) Devoluções e Abatimentos	<u>(3.158)</u>	<u>(2.309)</u>
Receita Líquida	<u>33.528</u>	<u>49.350</u>

NOTA 26 – DESPESAS COM VENDAS

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(497)	(584)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(1.283)	(3.980)
Energia, Água e Comunicações	(12)	(15)
Materiais de Consumo	-	(2)
Gastos Gerais	(52)	(183)
Total	(1.844)	(4.764)

NOTA 27 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(200)	(823)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(66)	(173)
Energia, Água e Comunicações	(15)	(89)
Materiais de Consumo	(39)	(143)
Impostos Taxas e Contribuições	(1)	(3)
Gastos Gerais	(14)	(48)
Matérias Primas, Emb, Mat Aux	(8)	(26)
Depreciação e Amortização	(2.490)	(3.268)
Total	(2.833)	(4.573)

NOTA 28 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
(+) Outras Receitas		
Incentivo FAIN	1.676	2.400
Reversão de Provisões	53	758
Indenizações de Seguros	-	35
Recuperação de Despesas	-	111
Outras Receitas	183	468
Total Outras Receitas	1.912	3.772
(-) Outras Despesas		
Despesas Processos Trabalhistas	(14)	(41)
Provisão para Perdas	(195)	-
Outras Despesas	(530)	-
Total Outras Despesas	(739)	(41)
Total	1.173	3.731

NOTA 29 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
(+) Receitas Financeiras		
Juros s/ Aplicações Financeiras	64	376
Juros s/ Participações	1	-
Juros Mora Ativos	40	104
Descontos Obtidos	18	7
Variações Cambiais	38	7
Outros Juros Ativos	1	-
Total Receitas Financeiras	162	494
(-) Despesas Financeiras		
Juros s/ Financiamentos	(890)	(3.304)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	(6)	(11)
Juros s/ Cessão de Direitos	(659)	(115)
Juros Mora Passivos	(334)	(532)
Juros Recolhimento de Tributo	(5.900)	(392)
Multas Recolhimento de Tributo	(65)	(967)
Juros Tributos Parcelados	(1.440)	(1.472)
Descontos Concedidos	(7)	(500)
Despesas Bancárias	(210)	(272)
Outras Despesas Financeiras	(30)	(143)
Total Despesas Financeiras	(9.542)	(7.708)
Total Resultado Financeiro	(9.380)	(7.214)

NOTA 30 - COBERTURA DE SEGUROS

A companhia mantém seguro do seu parque fabril com a empresa Itaú Seguros S.A. e considera o seu valor suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Seguradora:	Itau Seguros S/A
--------------------	------------------

Modalidade:	Patrimonial
--------------------	-------------

Objeto:	O presente seguro garante, até o Limite Máximo de Indenização, definido pelo segurado e/ou ao Limite Máximo de Garantia da Apólice, nos termos das Condições Contratuais, o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes dos riscos cobertos, causados a edifícios, benfeitorias, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias primas.
----------------	---

Coberturas:	Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza). Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça. Equipamentos Móveis (Com tração própria). Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado. Recomposição de Registros e Documentos. Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos
--------------------	---

Vigência:	O seguro terá o seu início às 24h:00 min (vinte e quatro horas) a partir do dia 17/02/2013 até 24h:00 min (vinte e quatro horas) do dia 17/02/2014
------------------	--

Limites Máximos de Indenização	<ul style="list-style-type: none">• Básica - Incêndio, inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza – R\$ 124.000.000,00• Danos Elétricos – R\$ 3.000.000,00• Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça – R\$ 4.000.000,00• Equipamentos Móveis (Com tração própria) – R\$ 100.000,00• Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado – R\$ 50.000,00• Recomposição de Registros e Documentos – R\$ 1.000.000,00• Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos – R\$ 1.000.000,00
---------------------------------------	--

Conde, PB 11 de Novembro de 2013.

Cristiano Ciriaco Delgado
Diretor Presidente e
Diretor de Relações com Investidores

Wilson Amorim de Oliveira
Contador
CRC 229246/O-8